



DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS MUSEUS DO RS

CADASTRADOS NO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS – SEMRS

Prezados,

Solicitamos que as instituições cadastradas junto ao SEM/RS enviem seus eventos para divulgação até quinta-feira de cada semana.

Regras para divulgar atividades das Instituições cadastradas junto ao SEM/RS:

- 1 – As divulgações dos eventos são exclusivas das instituições **devidamente cadastradas junto ao SEM/RS**;**
- 2 – É imprescindível que conste no material a ser divulgado o nome completo da atividade com o horário do evento, o período de duração, nome e endereço completo da instituição. Arte da divulgação em jpg. Fonte: Times New Romam, tamanho 12.**
- 3 – Enviar a divulgação para o email: semrsmuseus@gmail.com**
- 4 – Todas as solicitações serão analisadas pela equipe técnica do SEM/RS que autorizará ou não a divulgação.**

**Atenciosamente,
Equipe do SEM/RS**

Orientação 1:

Sistema Estadual de Museus completa 30 anos

21/01/91

Sistema Estadual de Museus
30 anos



O órgão dialoga com as mais de 500 instituições museológicas do Rio Grande do Sul

O Sistema Estadual de Museus do RS (SEMRS) celebra 30 anos nesta quinta-feira (21). É um órgão da Secretaria da Cultura (Sedac), criado por meio do Decreto n 33.791, de 21/01/1991. O estímulo para a criação de Sistemas em âmbito nacional se deu na década de 1970, mas acabou se efetivando a partir de 1986. O SEMRS está entre os quatro primeiros Sistemas criados no Brasil – uma conquista motivada por moções de profissionais da área da Cultura.

O Sistema tem um papel importante na articulação de ações para melhorar o campo de atuação dos museus, e foi dividido administrativamente em sete Regiões Museológicas: 1ª Região (Porto Alegre), 2ª Região (Bento Gonçalves), 3ª Região (Passo Fundo), 4ª Região (São Luiz Gonzaga), 5ª Região (Santa Maria), 6ª Região (Dom Pedrito) e 7ª Região (Pelotas). Nelas, atuam os coordenadores regionais, com a função de captar as demandas locais e prestar assessoria, servindo como interlocutores nas trocas de experiências. O Sistema dialoga com as mais de 500 instituições museológicas do Estado, realizando pesquisas, a fim de elaborar diagnósticos das situações e necessidades desses equipamentos culturais. No RS, 384 estão devidamente cadastradas junto ao SEMRS.

Atribuições

Divulgar as [atividades dos museus do RS](#), disponibilizar informativos em seus respectivos sites e redes sociais para orientar e prestar assessoria na criação de museus são atribuições do SEMRS.

Recentemente foi lançado o [Mapa Digital dos Museus do RS](#). No endereço, é possível encontrar a atualização dos dados encaminhados pelas instituições, por meio de formulário próprio. Além disso, os dados também são utilizados para atualizar o Guia dos Museus RS, que passa por reestruturação. O SEMRS também está inserido no lançamento de editais, como o [FAC dos Museus](#).

Contatos

Site: <https://cultura.rs.gov.br/sistema-estadual-de-museus>

E-mail: semrsmuseus@gmail.com

Instagram: @semrsmuseus

Orientação 2:

Espero que esta mensagem os encontre bem!

A pesquisa " Mapeamento das Coleções Etnográficas no Brasil", da qual faço parte como bolsista de iniciação científica, tem como objetivo agrupar e organizar informações sobre acervos etnográficos ao redor do país, bem como disponibilizar essas informações em uma plataforma de fácil acesso, a fim de dar visibilidade para estas coleções/objetos. Sendo assim, essa primeira etapa está sendo constituída por uma coleta de dados efetuada por meio do preenchimento de duas fichas: Ficha A e B. **Ou alguma lista dos museus cadastrados no sistema de museus do estado já é de grande auxílio, pois não encontrei nos contatos ou site que a pesquisa do google sugeriu.**

Neste momento estamos enviando a Ficha A (**anexa ao e-mail**), que é uma ficha introdutória, e, após o seu preenchimento, enviaremos a Ficha B, que exige um maior detalhamento sobre o acervo.

Solicitamos o retorno da ficha até o dia 18 de abril com remessa ao endereço:
colecoesetnograficas@gmail.com

Atenciosamente,
Kauê Augusto | Bolsista de iniciação científica CNPq

Orientação 3:

Edital 01/2021 - SEMANA DOS MUSEUS DA UFPel 2021

O futuro dos museus: recuperar e reimaginar

Chamada de trabalhos para o Seminário Semana dos Museu da UFPel

Estão abertas, de 22 de março a 3 de maio de 2021, as inscrições para comunicações no SEMINÁRIO SEMANA DOS MUSEUS DA UFPEL, evento participante da **19ª Semana Nacional de Museus - O futuro dos museus: recuperar e reimaginar**, promovido pela Rede de Museus da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC) entre os dias 18 e 21 de maio.

Serão aceitas comunicações que discutem temas relacionados aos museus, acervos e projetos museológicos.

Os interessados em apresentar comunicações deverão enviar, para o e-mail **semanadosmuseusufpel@gmail.com** os seguintes arquivos em Word (.docx):

1. Formulário de inscrição preenchido. Clique [aqui](#) para acessar o Anexo 1 (vide o acesso ao final do documento).
2. Artigo da comunicação, conforme template. Clique [aqui](#) para acessar o Anexo 2 (vide o acesso ao final do documento).
3. Currículo do(s) autor(es) em forma cursiva, em um único parágrafo, com até 10 linhas em fonte Arial 11. O currículo deve conter o nome completo, graduação e pós-graduação e filiação institucional. Outras informações podem ser acrescentadas até o limite de linhas especificado.
4. Só serão aceitas as inscrições enviadas por e-mail e dentro do prazo.

- Após o envio da proposta de comunicação, a organização do evento enviará ao autor uma mensagem de confirmação. Caso o autor não receba essa mensagem de confirmação, deverá reenviar a proposta;
- Serão selecionadas até 24 (vinte e quatro) propostas de comunicações. As propostas deverão ser inéditas: não publicadas;
- Não há taxa de inscrição para a apresentação de propostas de comunicação;

Datas e horários das apresentações das comunicações selecionadas serão informados posteriormente. Não haverá possibilidade de alteração dos mesmos. Todas as propostas selecionadas e apresentadas no evento poderão ser publicadas nos anais do evento. No entanto, o texto deverá ser submetido para avaliação. A avaliação dos textos completos das comunicações ocorrerá seguindo os critérios gerais: a pertinência do assunto desenvolvido com as áreas de conhecimento relacionadas, a qualidade técnica ou científica ou de extensão, a clareza e correção gramatical e ortográfica do texto.

Cronograma:

Período de inscrições	de 22 de março a 3 de maio de 2021
Seleção e divulgação das propostas	até 12 de maio de 2021
Data do Seminário	de 18 a 21 de maio de 2021

Observações:

- Os anais serão publicados em 2021.
- Local das comunicações: Sala virtual da Web Conf UFPel que será informada na programação.
- Lançamentos e outras atividades serão divulgados em breve.
-

Acesse os links para os documentos:

Anexo 1: <https://drive.google.com/file/d/1U0Ou5ev2sHWAIQ9xyRnQT5Sjuj9j0Nd1/view>

Anexo 2: https://drive.google.com/file/d/1QOK6iUp984LKwnqK_LgBMWsvWZ2cVN4k/view

Orientação 4:

Semana dos Museus da UFPel 2021

19ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS O FUTURO DOS MUSEUS: RECUPERAR E REIMAGINAR

SEMANA DOS MUSEUS DA UFPel 2021

DE 17 A 23 DE MAIO

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

PR PR Prefeitura de EC EC Extensão e Cultura

REDE DE MUSEUS

ibram instituto brasileiro de museus

#SEMANAMUSEUS2021

Acesse o QR Code ou o link abaixo para a programação:

<https://wp.ufpel.edu.br/rededemuseusdaufpel/2021/04/08/semana-dos-museus-da-ufpel-2021-confira-a-programacao-completa/>

Secretaria de Estado da Cultura
Sistema Estadual de Museus - SEM/RS – fone/fax: (51) 32885476 ou 5477
Av. Borges de Medeiros, 1501, 10º andar, Ala norte, 90119-900 - PORTO ALEGRE – RS
semrsmuseus@gmail.com

Orientação 5:

Empreendedores da economia criativa podem solicitar crédito emergencial do BRDE

Em tempos de reclusão domiciliar, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) criou um programa de apoio emergencial que contempla os empreendedores da economia criativa do Rio Grande do Sul. A iniciativa, que tem o apoio da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), é voltada para o atendimento das demandas dos segmentos que sofrem os impactos negativos da pandemia da COVID-19.

Durante o período de quarentena, em função da redução do número de funcionários em atendimento presencial, os interessados devem fazer contato por meio do site www.brde.com.br, acessando “Solicitar financiamento”, no menu superior. **Lá estão disponíveis as informações para cadastramento dos pedidos de crédito e envio da documentação necessária.**

O valor máximo por operação varia de R\$ 50 mil (microcrédito), R\$ 200 mil (micro e pequenas empresas) até R\$ 1,5 milhão (para as demais empresas). O prazo de pagamento é de 60 meses, já incluída a carência que pode variar de seis a 24 meses. Importante destacar que a liberação dos recursos será facilitada, mas sempre condicionada à análise de crédito.

Rafael Varela | Ascom Sedac
Sylvia Bojunga | BRDE

Orientação 6:

O ICOM Brasil está reunindo informações sobre programação virtual dos museus para divulgação nas redes sociais.

Participe do formulário online “Museus Digitais”. A ideia é reunir e compartilhar as informações sobre os recursos digitais dos museus no Brasil, nestes tempos de restrição da mobilidade em função do Coronavírus.

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdovhShzc1zZ63tiNpL4xz5ciMF_aD-5HJs47JYDs24vx1JYQ/viewform?fbclid=IwAR1Wma6a-gsBIbGCj_uQN71k0t_kkJSoySXLEF9fFZddnpyDH6i4Nm4cvk8

Orientação 7:

O Instituto de Conservação e Restauro Pachamama está com inscrições abertas para seis cursos, enfocando diferentes materiais e técnicas, com início em abril.

Membros do ICOM Brasil têm direito a 30% de desconto

Saiba mais em:

icrpachamama.com.br

Orientação 8:

Curso “Inventário Participativo”

Aproveitamos a oportunidade pra avisar que acabamos de lançar mais um curso: Inventário Participativo. Entre na página do Saber Museu e saiba mais!

Também produzimos um vídeo aula sobre “Museus, Memória e Cidadania”, com o poeta, museólogo e professor Mário Chagas, assim como uma entrevista realizada por ele junto à ativista da memória Maria Abadia Teixeira, do Ponto de Memória da Estrutural (DF). Explorando múltiplas dimensões da memória e do patrimônio cultural, recuperando a história específica da luta pela permanência e pela memória em uma comunidade periférica do Distrito Federal, os vídeos somam-se ao curso de Inventário Participativo no intuito de estimular reflexões sobre conceitos e técnicas importantes para a pesquisa e a divulgação da história de cada comunidade.

Links para acesso direto:

Curso de Inventário Participativo: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/266>

Videoaula sobre Museu, memória e cidadania:

https://www.youtube.com/watch?v=Eu_7hh2yAkE&feature=youtu.be&list=PLdivWesag139tFuOTIE8xuebNnf9Nm6iB

Entrevista com Maria Abadia Teixeira:

https://www.youtube.com/watch?v=t47sL_sADXc&feature=youtu.be&list=PLdivWesag139tFuOTIE8xuebNnf9Nm6iB

Atenciosamente,

Equipe Saber Museu

Coordenação de Museologia Social e Educação - COMUSE

Departamento de Processos Museais - DPMUS | Ibram/MinC

suporte.ead@museus.gov.br

(61) 3521-4439 | (61) 3521-4438

Orientação 9:

Cursos com inscrições abertas

a) Cursos com inscrições abertas:

- a. Curso “Plano Museológico”: acessar o link: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/237>
- b. Curso “Para fazer uma exposição”: acessar o link: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/241>
- c. Curso “Acessibilidade em Museus”: acessar o link: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/268>

b) Duração dos cursos:

- a. Cursos de 20h: o participante terá 30 dias para concluir o curso, a partir da data de inscrição;
- b. Cursos de 40h: o participante terá 50 dias para concluir o curso, a partir da data de inscrição;

c) Certificado:

- a. Quem emite: Escola Virtual de Governo (EVG);
- b. Condição para obter certificado: aproveitamento mínimo de 60% nas atividades avaliativas do curso;
- c. Como gerar o certificado:
 - i. No perfil do participante na plataforma da EVG, escolher a opção “Meus certificados”;
 - ii. Em seguida, clicar em “Gerar certificado”;

d) Gratuidade: todos os cursos são gratuitos.

Equipe Saber Museu

Coordenação de Museologia Social e Educação - COMUSE
Departamento de Processos Museais - DPMUS | Ibram/MinC
suporte.ead@museus.gov.br
(61) 3521-4439 | (61) 3521-4438

Orientação 10:

Programa para a capacitação e difusão do conhecimento acerca do campo museal Escola Virtual de Governo – EVG

Em parceria com a Enap, o Ibram oferece este programa para a capacitação e difusão do conhecimento acerca do campo museal. Visa propiciar a incorporação de práticas inovadoras e eficientes para preservação e valorização do patrimônio musealizado, bem como para o aprimoramento de sua gestão. Ficou interessado? Já fez algum dos cursos? Continue seu processo de aprendizagem fazendo todos os cursos deste programa. Inscreva-se diretamente no curso de sua escolha.

INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO ALVO

A CERTIFICAÇÃO deste programa destina-se especialmente a profissionais que atuam ou que queiram atuar em museus ou com processos museais. Servidores públicos de qualquer esfera de Poder bem como cidadãos em geral estão autorizados a realizar os cursos e o programa.

CARGA HORÁRIA

180h

CRITÉRIOS PARA OBTENÇÃO DA CERTIFICAÇÃO

Ser aprovado em todos os cursos relacionados ao programa e realizar todos os cursos relacionados ao programa dentro de um prazo de 365 dias a contar da data de inscrição no primeiro curso até a data de inscrição no último curso.

ORIENTAÇÕES

A ordem em que os cursos são apresentados foi estabelecida visando um melhor aproveitamento e compreensão do conteúdo. Por isso, sugerimos que você a siga. Entretanto, isso não é obrigatório.

- 1 - PLANO MUSEOLÓGICO: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA MUSEUS
- 2 - PARA FAZER UMA EXPOSIÇÃO
- 3 - ACESSIBILIDADE EM MUSEUS
- 4 - DOCUMENTAÇÃO DE ACERVO MUSEOLÓGICO
- 5 - CONSERVAÇÃO PREVENTIVA PARA ACERVOS MUSEOLÓGICOS
- 6 - INVENTÁRIO PARTICIPATIVO.

Acesse o link para mais informações:

<https://www.escolavirtual.gov.br/programa/17>

Orientação 11:

Há 500 museus de todo o mundo que estão a oferecer visitas virtuais

O Rijksmuseum, o MoMA, o Musée d'Orsay ou o museu de Van Gogh são alguns deles. É uma boa forma de aproveitar o isolamento.



Museu Van Gogh, Amsterdam.

Por causa da pandemia global do novo coronavírus, e para conter a propagação, muitos dos museus mais famosos do mundo tiveram que encerrar – por uma questão de saúde pública. No entanto, muitos deles têm as portas digitais abertas para os visitantes virtuais que estejam interessados.

Numa iniciativa promovida pela plataforma da Google dedicada à arte e à cultura, e pensada em todas as pessoas que estão em isolamento pelo mundo, mais de 500 museus juntaram-se para oferecer estas visitas online às suas coleções. E não há bilhetes nem filas para entrar.

Pode conhecer as obras que se encontram no Rijksmuseum ou no Museu Van Gogh, nos Países Baixos, mas também ver a coleção do Musée d'Orsay, em França, ou o espólio do MoMA, nos EUA. A lista inclui ainda a Uffizi Gallery, em Itália; Belvedere, na Áustria; a National Gallery of Art, nos EUA; ou o Museo Dolores Olmedo, no México; entre tantos outros que pode conhecer *online*.

Texto: Ricardo Farina

Copie e cole o link <https://artsandculture.google.com/partner?hl=en> para as visitas virtuais.

3ª Região

Município: Passo Fundo

Instituição: Museu Zoobotânico Augusto Ruschi

Orientação 1:



Informatização do acervo do Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (Muzar ICB/UPF)

O Museu Zoobotânico Augusto Ruschi, (Muzar) vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Passo Fundo (ICB/UPF), conta com a informatização do acervo no sistema Rede speciesLink através do projeto “Segurança e informatização do acervo do Museu Zoobotânico Augusto Ruschi”. O projeto foi contemplado pelo edital “Pró-cultura RS FAC dos Museus”, da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), por intermédio da Diretoria de Fomento do Governo do Estado, em parceria com o Sistema Estadual de Museus (SEMRS) e com o Colegiado Setorial dos Museus.

A Rede speciesLink é um sistema distribuído de informação que integra dados primários de coleções científicas. O acervo do Muzar está disponível no speciesLink e pode ser acessado pelo endereço <http://www.splink.org.br/>. O sistema oferece várias formas de busca, desde o nome da espécie até a localização. As coleções do Muzar estão registradas pela sigla UPF, a qual pode ser usada como código da coleção.

Orientação 2:



O Museu Zoobotânico Augusto Ruschi do Instituto de Ciências Biológicas da UPF apresenta a exposição “Toxinas da Natureza” de forma online, contribuindo com as escolas para atividades remotas.

A exposição “Toxinas da Natureza” tem como objetivo esclarecer sobre a toxicidade das plantas e o veneno dos animais, os sintomas quando ocorrem acidentes com as pessoas e animais domésticos, bem como as funções desses animais na natureza.

A dinâmica da exposição acontecerá da seguinte forma: perguntas serão lançadas nas redes sociais [facebook.com/muzaricbupf](https://www.facebook.com/muzaricbupf) e [instagram.com/muzaricbupf](https://www.instagram.com/muzaricbupf) durante a semana e as repostas serão disponibilizadas no site www.upf.br/muzar nas sextas-feiras.

Orientação 1:

Amigos

Desde que as medidas de proteção contra o avanço do Coronavírus começaram a fazer parte do cotidiano, os museus de Passo Fundo precisaram fechar as suas portas para o atendimento externo. Contudo, para se manter em contato com o público, o Museu Histórico Regional (MHR) e o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS), ligados à Universidade de Passo Fundo, elaboraram atividades on-line para mostrar os trabalhos desenvolvidos dentro dos espaços museais.

Durante a 18ª Semana de Museus, o MAVRS celebrou 24 anos de história. Para comemorar essas datas, foi criado o canal do YouTube do Museu, onde foram publicados vídeos de oficinas com a temática "Museus para a Igualdade: Diversidade e Inclusão". Já o MHR disponibilizou um jogo de perguntas e respostas para a comunidade passo-fundense, que pode ser acessado por meio do link <https://forms.gle/wzRzPAHV9aamWEnu5>.

Acompanhe as nossas páginas e fique por dentro!

@museu_mhrpf

@museu_mavrs

Canal MAVRS - Museu de Artes Visuais Ruth Schneider"

Atenciosamente,

Thaiane de Almeida

Assessoria de Imprensa e Mídias Digitais MAVRS/MHR

Museu de Artes Visuais Ruth Schneider

Universidade de Passo Fundo

(54) 3316-8586 | www.upf.br

Passo Fundo – RS

Orientação 2:

Desde que as medidas de proteção contra o avanço do Coronavírus começaram a fazer parte do cotidiano, os museus de Passo Fundo precisaram fechar as suas portas para o atendimento externo. Contudo, para se manter em contato com o público, o Museu Histórico Regional (MHR) e o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS), ligados à Universidade de Passo Fundo, elaboraram atividades on-line para mostrar os trabalhos desenvolvidos dentro dos espaços museais.



Desde que as medidas de proteção contra o avanço do Coronavírus começaram a fazer parte do cotidiano, os museus de Passo Fundo precisaram fechar as suas portas para o atendimento externo. Contudo, para se manter em contato com o público, o Museu Histórico Regional (MHR) e o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS), ligados à Universidade de Passo Fundo, elaboraram atividades on-line para mostrar os trabalhos desenvolvidos dentro dos espaços museais.

Para aproximar museu e a comunidade, atividades estão sendo desenvolvidas e postadas no canal do YouTube do Museu, onde são publicados vídeos de oficinas com temáticas na área de Artes Visuais. Além das lives nas terças-feiras que procura aproximar museu e comunidade (@museu_mavrs)

Já o MHR disponibilizou um jogo de perguntas e respostas para a comunidade passo-fundense, que pode ser acessado por meio do link <https://forms.gle/wzRzPAHV9aamWEnu5>. E vem ao encontro da comunidade passofundense nas quintas-feiras com as lives no canal do Instagram (@museu_mhrpf)

Acompanhe as nossas páginas e fique por dentro! @museu_mhrpf @museu_mavrs

Inscrevam-se no nosso canal do Youtube:

https://www.youtube.com/channel/UCYTxqmiMvbmpB2AOCM_M3wg

Município: Soledade

Instituição: Museu das Pedras Preciosas e Mineralogia Egisto Dal Santo

EXPOSIÇÃO VIRTUAL - OS CASARIOS



EXPOSIÇÃO VIRTUAL - OS CASARIOS do Artista Plástico Luiz Angelo Goulart

A ideia da exposição: A inspiração veio a partir da preocupação do artista em resgatar e manter viva a memória do povo soledadense. Conforme o artista Luiz Angelo foi percebendo que os prédios históricos do município estavam sendo demolidos para dar espaço a novas construções e empreendimentos passou a pintar as telas de casas e edifícios com alto valor histórico e cultural para o município.

Luiz Ângelo Moraes Goulart com olhar singular, transformou o cotidiano da soledade antiga, em verdadeiras obras de arte da Soledade contemporânea.

Com sua voz calma detalhou passagens pitorescas transformando suas obras em tesouros cheios de almas historiadoras e cantantes de uma época trazendo detalhes, ora melancólicas, ora divertidas, e aí esta o segredo da obra viva entre o tom da voz e o tom de uma risada singela e discreta.

Com suas mãos hábeis e delicadas transformou através de riscos e rabiscos com simetria e perspectivas a linha de tempo de uma época, trazendo recortes de ruas e casas de nossos antepassados e de nossa identidade, entre tantos nomes e sobrenomes que tatuaram nossas memórias.

Com suas pinceladas harmoniosas ora delicadas, ora vigorosas, espalhou as cores formando tons, texturas e luminosidades que refletem as vivências, as lendas, os mitos e as histórias de um espaço que formam um conteúdo de pesquisa, desejos, encantos, mistérios.

Com seus quadros que trazem o passado, transformado em aquarelas brilhantes onde o silêncio traz vozes vindas de salas iluminadas em festas, sussurros vindos de quartos, ritmos de colheres mexendo panelas nas grandes cozinhas, respirações atrás de janelas ou até mesmo encontros de amores escondidos em noites escuras, ou de reuniões secretas onde grupos da sociedade planejavam e resolviam o progresso a partir de suas visões.

Com suas singelas telas traz poesias pintadas, palavras transformadas em cores, imagens tão perfeitas que quando a tinta escorre se transformam em lágrimas melancólicas chamadas de Saudade.

E o artista delicadamente pega o lenço limpa e seca, e nesta sensibilidade descrevemos o nosso artista plástico, pois sabemos que naquele momento ele suspira, pois é a própria energia envolve a obra e o criador na mesma sintonia de contar a história com amor.

[/www.facebook.com/museudaspedraspreciosasemineralogia](http://www.facebook.com/museudaspedraspreciosasemineralogia)